

036

DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO BOVINO *IN VITRO* EM MEIO SUPLEMENTADO COM DIFERENTES FONTES PROTEICAS. Marcos Eugênio Soares Duarte, Fabiana Forell, e José Luiz Rodrigues (Projeto de Biotecnologia Animal, Laboratório de Embriologia e Biotécnicas de Reprodução da Faculdade de Veterinária da UFRGS.)

O experimento teve por objetivo determinar a taxa de desenvolvimento *in vitro* de embriões bovinos cultivados em SOF suplementado com soro de vaca em estro (SVE) ou albumina sérica bovina (BSA). Os zigotos produzidos a partir da maturação oocitária e fecundação *in vitro* foram transferidos para gotas de cultivo contendo SOF suplementado com 10% de SVE ou 0,4% de BSA e cultivados em estufa a 39°C, com 5% de CO₂ e 100% de umidade relativa do ar. As taxas de clivagem foram observadas no dia 3 de cultivo e as taxas de blastocisto foram registradas aos dias 7, 8 e 9. No meio suplementado com soro de vaca em estro (SVE) 55,6% (49/88) dos embriões cultivados clivaram e 24 (27,3%) destes alcançaram o estágio de blastocisto. No meio suplementado com albumina sérica bovina (BSA) 59% (72/122) embriões e 29 (23,8%) desenvolveram-se até o estágio de blastocisto. Os dados foram analisados pelo teste do Qui-quadrado ($p < 0,001$) e não mostraram significância estatística. As duas fontes protéicas testadas SVE e BSA, proporcionaram aos embriões cultivados *in vitro* taxas semelhantes de clivagem e desenvolvimento até o estágio de blastocisto (PIBIC-CNPq/UFRGS).